Jean Nicot: O diplomata estudioso que apresentou o tabaco para a França



Jean Nicot foi um estudioso e diplomata francês que recebeu o crédito pela introdução da folha de tabaco como remédio universal para doenças na França durante o século XVI. A popularidade inicial do tabaco na Europa foi baseada principalmente nas supostas propriedades médicas da planta, e não no uso recreativo, e Jean Nicot foi um

forte defensor dessa crença. Uma variedade de fontes apresenta relatos diferentes dos experimentos com Nicot e seus resultados subsequentes, mas geralmente concorda que ele é o primeiro responsável por introduzir o tabaco na França, principalmente na forma de tabaco para rapé.



Jean Nicot apresentando a planta do tabaco à rainha Catarina de Medicis e ao Grande Prior da Casa de Lorena, 1655

A primeira interação de Nicot com o tabaco foi durante seu mandato como embaixador francês em Portugal, quando viu a planta crescer nos jardins reais de Lisboa. Ele supostamente aprendeu que os nativos americanos acreditavam que o tabaco tinha poder de cura (embora algumas fontes afirmem o filósofo humanista português Damião de Góis tenha ensinado a Nicot sobre os usos medicinais do tabaco). Segundo um relato, Nicot decidiu experimentar depois que seu cozinheiro cortou o polegar com uma faca de cozinha. Nicot embrulhou o corte com folhas frescas de tabaco e ficou surpreso e intrigado quando a ferida cicatrizou. Outras histórias afirmam que Nicot aplicou folhas de tabaco na grave irritação da pele do rosto de uma moça e em um homem que experimentava fortes dores no pé, eventualmente curando as duas

aflições.



Jean Nicot

Jean continuou seus experimentos medicinais com tabaco, retornando à França por volta de 1561 para relatar suas descobertas à rainha Catarina de Médicis. Um dia, Nicot teria praticado suas teorias com a própria rainha quando estava com uma forte dor de cabeça, sugerindo que ela cheirasse um pouco de pó que ele esmagara das folhas secas de tabaco. A rainha aceitou, pegou uma pitada de pó e colocou na narina, fazendo-a espirrar várias vezes, mas sua dor de cabeça visivelmente melhorou.

Embora o uso do rapé tenha se tornado moda rapidamente, era usado principalmente para fins medicinais, normalmente disponíveis para compra em farmácias locais. Ao longo dos anos, o rapé tornou-se popular para uso recreativo, muitas pessoas favorecendo-o por seus efeitos estimulantes. O fumo acabou se tornando o método mais popular de consumo de tabaco, embora o rapé ainda mantivesse uma reputação favorável.

Nicot finalmente se aposentou e viveu seus últimos anos perto da vila de Brie-Comte-Robert, localizada no centro-norte da França, em um pedaço de terra que recebeu como reconhecimento pelo seu serviço à corte real francesa. Foi lá que ele também compilou notavelmente um dos primeiros dicionários franceses antes de falecer em 1604. Seu legado foi comemorado em meados do século 18 quando o botânico sueco Carl Linnaeus nomeou a planta de tabaco *'nicotiana'* em reconhecimento aos esforços de Jean Nicot na promoção do uso geral da planta.



Caixa de rapé de madeira, França, 1801-1830

Traduzido por: J C Pereira

Original:
https://tinyurl.com/jean-nicot